



PUBLICAÇÃO 23/11/2017



Análise estatística anual de desastres 2016: números e tendências

FORNE (S): CENTRO DE PESQUISA EM EPIDEMIOLOGIA DE DESASTRES (CRED)
UNIVERSITÉ CATHOLIQUE DE LOUVAIN, INSTITUT DE RECHERCHE SANTÉ ET SOCIÉTÉ (UCL)

A revisão anual de 2016 das figuras de desastres baseadas no **banco de dados EM-DAT** descreve informações sobre o banco de dados internacional de desastres EM-DAT, suas definições, critérios e conteúdo; pergunta: o que o 2016 trouxe? Quão diferente foi 2016? e fornece análises regionais sobre África, América, Ásia, Europa e Oceania.

Relata que 342 desastres desencadeados por riscos naturais foram registrados, abaixo da média anual de 2006-2015 (376,4). Após um pico em desastres em 2015 (395), essa diminuição poderia ser um sinal, ou um retorno a uma tendência decrescente no número anual de catástrofes desde 2005, ou um precursor de uma possível estabilização no número anual de desastres. **No ano passado, o número de mortes causadas por catástrofes naturais (8.733)** foi o segundo menor desde 2006, em grande parte abaixo da média anual de 2006-2015 (69.827). Inversamente, o número de pessoas relatadas afetadas por catástrofes naturais (564,4 milhões) foi o mais alto desde 2006, totalizando 1,5 vezes sua média anual (224 milhões). As estimativas de danos econômicos em desastres naturais (US \$ 154 bilhões) ocorrem no ano passado, sendo o quinto mais caro desde 2006, 12% acima da média anual de 2006-2015.

A base de dados do CRED EM-DAT tem como objetivo fornecer uma base de evidências para a comunidade internacional para auxiliar a ação humanitária nos níveis nacional e internacional, racionalizar a tomada de decisões para a preparação para desastres e fornecer uma base objetiva para avaliação de vulnerabilidades e configuração de prioridade.

FORNE:http://emdat.be/sites/default/files/adsr_2016.pdf



THE UNIVERSITY of EDINBURGH



Melhorando a compreensão das inundações e resiliência no Terai, Nepal

Este documento documenta aplicações de novas ciências e tecnologia apropriada e pesquisas conduzidas com comunidades para entender e modelar melhor o risco de inundação na bacia do rio Karnali, no oeste do país.

Uma abordagem inovadora foi utilizada para avaliar o risco de inundação no rio Karnali, integrando técnicas de campo usadas para medir a quantidade de água que flui pelo rio (descarga de água), a geometria do canal e a carga de sedimentos, com novos dados de satélite, juntamente com uma inundação hidrodinâmica 2D modelo (Delft3D). A pesquisa também explorou as visões da comunidade sobre suas experiências de inundação, suas estratégias para construir moradias resistentes às inundações e como elas respondem às inundações.

FONTE: http://www.preventionweb.net/publications/view/55822?&a=email&utm_source=pw_email



"Proteger paisagens para proteger tudo": Bhutan anuncia impulso nacional para a resiliência e conservação do clima

FONTE : PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD)

Thimphu: À medida que as conversações internacionais sobre o clima da COP23 continuam em Bona, o Butão lançou um projeto inovador de US \$ 13,9 milhões para o meio ambiente global destinado a melhorar a **resiliência** das comunidades e proteger a biodiversidade única e rica do país diante de um clima em mudança.

O apoio do PNUD "Melhorar a Sustentabilidade e a **Resiliência** Climática da Paisagem e os Meios de Vida da Terra e da Terra da Floresta e da Agricultura no Butão" será implementado ao longo de seis anos. Abrangendo 12 dzongkhags, 38 gewogs, quatro corredores biológicos e três áreas protegidas, o projeto é a primeira iniciativa integrada de Butão, projetada para apoiar os Objetivos de Desenvolvimento

Sustentável (ODS) interconectados da Vida na Terra (ODS15), Climate Action (ODS13) e No Poverty (ODS1).

Lançando o projeto na presença do Ministro da Agricultura e Florestas, Lyonpo Yeshey Dorji e Ministro das Obras e dos Assuntos Humanos, Lyonpo Dorji Choden, CEO e Presidente do Fundo Global para o Meio Ambiente (FEM), Sra. Naoko Ishii, comentou sobre a liderança do Butão na conservação ambiental.

FONTE: <http://www.adaptation-undp.org/Bhutan-GEF-LDCF-climate-resilient-sustainable-forests-and-livelihoods>



O novo modelo de previsão fornece a maior consciência de inundações e secas em todo o mundo

Prever que os rios de todo o mundo possam inundar meses antes que eles possam ser possíveis em breve graças a um novo e único sistema de previsão.

Pesquisadores da Universidade de Reading trabalharam com o Centro Europeu de Previsões Meteorológicas de Médio Prazo (ECMWF) para criar o primeiro modelo global de previsão de fluxo de rio a longo alcance. Indica onde e quando os rios são susceptíveis de ter um fluxo inusitadamente alto ou baixo, com até quatro meses de antecedência. Isso poderia significar muita consciência anterior de inundações e secas do que anteriormente era possível.

As previsões estarão disponíveis publicamente a partir de 10 de novembro como um aditamento ao Global Flood Awareness System (GloFAS), co-desenvolvido pela ECMWF e pelo Centro Comum de Pesquisa da Comissão Europeia como parte do Copernicus Emergency Management Service. A GloFAS atualmente oferece previsões de inundações até 30 dias de antecedência e é usada por governos em todo o mundo e organizações de ajuda como a Cruz Vermelha.

FONTE: <http://www.reading.ac.uk/news-and-events/releases/PR747640.aspx>

COPÉRNICO - Serviço de Gerenciamento de Emergência

FONTE: <http://globalfloods.jrc.ec.europa.eu/>



Venezuelanos em Roraima começam a receber doações arrecadadas no Rio de Janeiro



O abrigo localizado em Boa Vista, onde se encontram cerca de 500 venezuelanos, migrantes e solicitantes de refugio não indígenas, foi a primeira unidade a receber parte dos donativos encaminhados pelo estado do Rio de Janeiro.

O Governo do Estado, por meio de ação articulada entre a Setrabes (Secretaria do Trabalho e Bem-Estar Social) e a Defesa Civil, já entregou cerca de 200 quilos de alimentos não perecíveis, que integram as duas toneladas arrecadadas por meio de uma ação realizada pela Secretaria de Direitos Humanos do Rio de Janeiro, em parceria com a comunidade venezuelana daquele Estado e a empresa aérea Azul. A ação também contou com o apoio dos Mórmons que vivem em Boa Vista.

A logística e distribuição dos alimentos contou ainda com o apoio do ACNUR, a Agência da ONU para Refugiados, e a Igreja dos Mórmons.

O assistente de Proteção do ACNUR Rafael Levy destacou que a logística foi resultado de uma ação articulada entre o governo estadual e várias entidades. “Agora vamos atuar também na distribuição para que aqueles que estiverem em situação prioritária possam receber esses alimentos”, destacou.

Foram arrecadadas duas toneladas de donativos, entre alimentos não perecíveis, produtos de higiene pessoal, roupas e medicamentos. Os alimentos chegaram em quatro lotes a Roraima, por via aérea, entre os dias 10 e 14 de novembro, sendo armazenados na Rede Cidadania Melhor Idade e entregues oficialmente ao Governo do Estado na manhã desta sexta-feira (17/11).

“Agora será realizada a triagem dos donativos e distribuídos aos dois abrigos de Boa Vista e de Pacaraima de acordo com a necessidade de cada um. Hoje foram entregues alimentos ao abrigo do Tancredo Neves, que é a unidade mais vulnerável e necessita dessas doações”, explica a secretária-adjunta da Setrabes, Edilania Manguiera.

Os três abrigos de Roraima, dois em Boa Vista e um Pacaraima, hoje acolhem mais de mil pessoas, a maioria delas solicitantes de refúgio venezuelanos. Apenas este ano, estima-se que cerca de 20 mil venezuelanos já tenham solicitado refúgio no Brasil. Entre esses, aproximadamente 14 mil registraram sua solicitação em Roraima.

Um dos maiores desafios na resposta a esse fluxo tem sido a integração dessas pessoas. O ACNUR tem trabalhado em parceria com outras agências da ONU, governo estadual e federal de Roraima e instituições da sociedade civil para oferecer assistência humanitária aos venezuelanos em situação de vulnerabilidade.

FONTE: https://nacoesunidas.org/?post_type=post&s=Venezuelanos

EVENTOS



Geo-Information in Disaster Situations - 8ª edição

O crescente número e intensidade de catástrofes naturais nos últimos anos teve consequências graves em termos de vidas humanas que foram impactadas, mas também em termos de danos estruturais e perdas econômicas. Nos próximos anos, eventos extremos não serão mais exceções; portanto, é essencial para os territórios soberanos na região do Caribe fortalecer suas capacidades de preparação e resposta para lidar eficientemente com futuros eventos de desastres.

A tecnologia de informação geoespacial, incluindo a análise de imagens de satélite e a visualização de dados, desempenham um papel vital na compreensão da extensão geográfica e da gravidade dos eventos catastróficos. No entanto, a capacidade das autoridades nacionais e regionais, bem como dos especialistas em gestão de desastres, de coleccionar, integrar, analisar e distribuir informação geoespacial em um formato compreensível para apoiar a tomada de decisões baseada em evidências continua a ser um desafio que precisa ser abordado com treinamento ad hoc e programas de desenvolvimento de capacidade.

Para enfrentar esses desafios, a UNOSAT está oferecendo um curso introdutório no uso de aplicações de Tecnologias de Informação Geoespacial para apoiar o planejamento operacional e a tomada de decisões durante a resposta de emergência. O curso foi concebido para acomodar participantes selecionados de ONGs, universidades e autoridades nacionais / regionais com pouca ou nenhuma experiência anterior de SIG.

No final do curso, os participantes devem ser capazes de:

- Definir e descrever conceitos básicos e terminologia relacionados à tecnologia de informação geoespacial (GIT);
- Aplica métodos básicos e funcionalidades do software GIS (ArcGIS) para gerenciar e analisar dados espaciais;
- Explicar o papel da geo-informação na fase de resposta de um desastre;
- Realizar o processo de elaboração de mapas em apoio de operações de resposta de emergência;
- Identificar, pesquisar, coletar, organizar e analisar informações relacionadas a geoespacial;
- Aplicar metodologias básicas de SIG para realizar análise de impacto e avaliação preliminar de danos logo após uma catástrofe.

FONTE: <https://www.unitar.org/event/full-catalog/geo-information-disaster-situations-8th-edition>

INFORMAÇÕES

PROMOTOR BRASIL

<http://www.unisdr.org/campaign/resilientcities/Home/viewalladvocates#page-3>

CAMPINAS RESILIENTE - OBSERVATÓRIO

<https://resiliente.campinas.sp.gov.br/observatorio>

INFORMATIVOS UNISDR

<http://www.eird.org/camp-10-15>

PREVENTIONWEB

<http://www.preventionweb.net/english/>

SECRETARIA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

<http://www.mi.gov.br/web/guest/cidades-resilientes>

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE DESASTRES - PARANÁ

<http://www.ceped.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=16>

COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL SP

<http://www.defesacivil.sp.gov.br/>

SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL – RIO DE JANEIRO

<http://www.rj.gov.br/web/sedec/exibeconteudo?article-id=4173185>

COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL DE MINAS GERAIS

<http://www.defesacivil.mg.gov.br/index.php/ajuda/page/280-programa-minas-mais-resiliente-edital-de-chamamento-publico-n-01-2016-resultado-de-analise-das-propostas>